

Ceará em Comex

Edição: Março de 2024

 **CIN**
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

 **FIEC**
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
Presidente - FIEC

Marcos Soares
Diretor de Comércio Exterior

Ana Karina Paiva Frota
Gerente - CIN/CE

Ana Milena Lima Ferreira
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
Equipe de Inteligência Comercial

Arte Visual
GECOM – FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota
CEP: 60120-024, Fortaleza, Ceará

Telefone: +55 85 3421-5420
Website: www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

Aviso de Reprodução: As informações disponíveis neste estudo podem ser reproduzidas, desde que a fonte seja devidamente citada.

A Coordenação de Comércio Exterior do CIN/CE aprecia o seu feedback sobre este estudo. Por favor, compartilhe sua opinião conosco enviando um e-mail para cin@sfiec.org.br.

2024 Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE)
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CEARÁ EM COMEX

Edição: Março de 2024

Período de referência: janeiro a março de 2024

(Dados coletados em 08 de abril de 2024)

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	Erro! Indicador não definido.
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	Erro! Indicador não definido.
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	9
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	13
IMPORTAÇÕES CEARENSES	14
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	19

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ceará em Comex é um relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN-CE), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Este relatório, desenvolvido com base em dados atualizados do comércio exterior, tem como objetivo fornecer informações essenciais para empresários, pesquisadores e demais interessados no comércio internacional do Ceará.

Os dados utilizados são coletados, processados e disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do sistema Comex Stat. É importante ressaltar que, devido às atualizações no processo de exportação (DU-E), os registros podem passar por revisões ao longo do mês, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

As informações presentes na edição do Ceará em Comex abrangem o acumulado do ano até o mês referente à edição do estudo. Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

No que se refere aos dados de comércio exterior relacionados aos “Municípios”, eles são associados ao código do município registrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Devido a essa especificidade, é importante notar que esses valores podem variar em relação aos demais dados do estudo, uma vez que estão ligados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais.

O Ceará em Comex é uma ferramenta para compreender a dinâmica e as oportunidades de mercado, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no desenvolvimento de negócios internacionais. Por meio de uma análise detalhada e abrangente, o relatório destaca as tendências, variações, principais setores, produtos, destinos e origens comerciais, proporcionando uma visão completa do comércio exterior do estado do Ceará.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

Em março de 2024, o comércio exterior do Ceará mostrou sinais de recuperação, apesar de ainda enfrentar desafios. As exportações cearenses para o mês de março registraram um leve aumento para US\$ 100,10 milhões, uma melhora de 2,2% em relação a fevereiro, mas ainda refletem uma redução de 19,2% comparado ao mesmo período do ano anterior. Este ajuste pode indicar o início de uma adaptação às condições de mercado e a busca por uma melhoria nas estratégias comerciais externas do estado.

As importações apresentaram um crescimento significativo em março, alcançando US\$ 279,73 milhões, o que representa um aumento de 54,4% em comparação a fevereiro e uma ligeira elevação de 2,4% em relação a março do ano anterior. Este crescimento nas importações pode refletir uma revitalização nas atividades econômicas internas e uma maior demanda por produtos estrangeiros.

Avaliando o saldo comercial acumulado até março de 2024, observa-se que as exportações totalizaram US\$ 309,08 milhões, demonstrando uma diminuição de 38,1% em relação ao ano anterior. As importações, por sua vez, somaram US\$ 725,76 milhões, com uma leve redução de 1,7% no mesmo período. Conseqüentemente, o déficit comercial ampliou-se para US\$ 416,67 milhões, indicando um aumento de 74,5% em comparação ao ano anterior. Este cenário destaca a contínua necessidade de desenvolver estratégias eficazes para melhorar a balança comercial do Ceará.

Nos rankings de comércio exterior, o Ceará manteve sua posição como um player significativo tanto em nível nacional quanto regional. No acumulado de março, o estado posicionou-se em 17º lugar em exportações com uma participação nacional de 0,4%, mantendo a 4ª posição no Nordeste com uma participação de 6,1%. Em termos de importações, o Ceará alcançou a 13ª posição no ranking nacional, com 1,2% de participação, e manteve a 4ª posição no Nordeste, com uma expressiva participação de 12,3%.

Esses indicadores sublinham a importância estratégica do Ceará no cenário de comércio exterior brasileiro, apesar dos desafios enfrentados. A manutenção de posições destacadas na região do Nordeste e a relevância em nível nacional reforçam a urgência de adotar estratégias focadas no aumento da competitividade do estado no mercado global. Com a continuidade na exploração de suas vantagens logísticas e comerciais, é essencial para o Ceará buscar melhorias constantes em seus indicadores de comércio exterior, visando a recuperação econômica e o crescimento sustentável.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2024 FOB (US\$)	Variação Mensal	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	111.060.120	*	206.157.076	*	-46,1% ▼
Fevereiro	97.922.475	-11,8% ▼	169.619.854	-17,7% ▼	-42,3% ▼
Março	100.100.484	2,2% ▲	123.815.673	-27,0% ▼	-19,2% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2024 FOB (US\$)	Variação Mensal	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	264.858.877	*	263.787.809	*	0,4% ▲
Fevereiro	181.164.397	-31,6% ▼	201.416.903	-23,6% ▼	-10,1% ▼
Março	279.734.293	54,4% ▲	273.232.138	35,7% ▲	2,4% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Varição Anual	Importações US\$ FOB	Varição Anual	Saldo Comercial US\$	Varição Anual
2020	553.642.730	*	668.842.264	*	-115.199.534	*
2021	435.073.400	-21,4% ▼	753.919.709	12,7% ▲	-318.846.309	-176,8% ▼
2022	549.619.521	26,3% ▲	1.496.649.152	98,5% ▲	-947.029.631	-197,0% ▼
2023	499.592.603	-9,1% ▼	738.436.850	-50,7% ▼	-238.844.247	74,8% ▲
2024	309.083.079	-38,1% ▼	725.757.567	-1,7% ▼	-416.674.488	-74,5% ▼

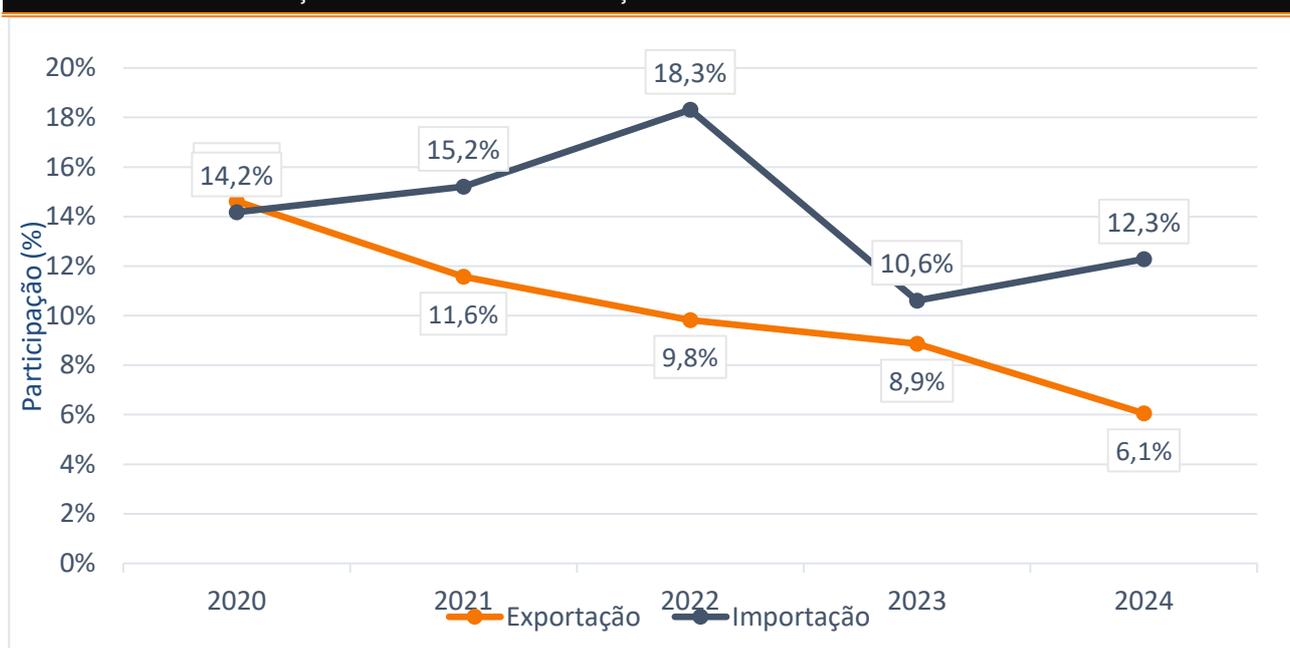
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (*) Não se aplica.

GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



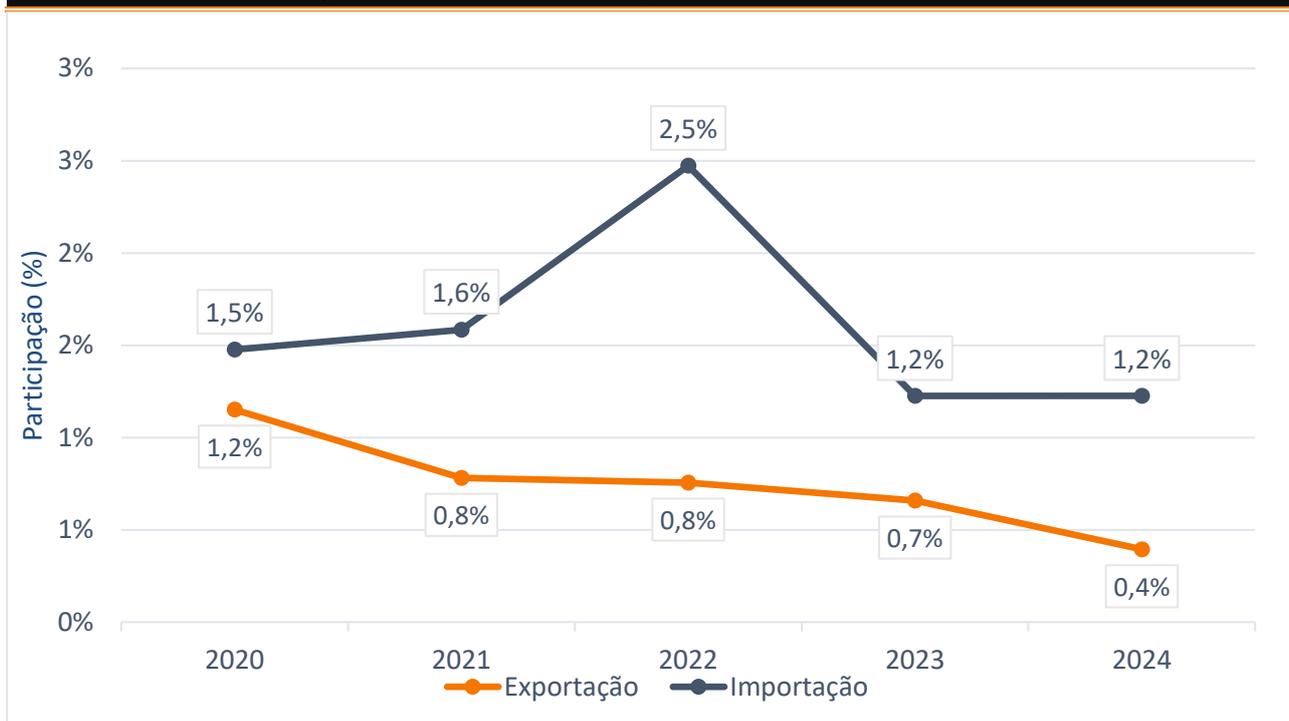
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
1	SP	15.811.731.695	20,2%	15.702.291.084	20,7%	0,7%	▲
2	RJ	10.575.632.343	13,5%	10.999.072.063	14,5%	-3,8%	▼
3	MG	9.685.287.842	12,4%	9.068.675.370	12,0%	6,8%	▲
4	MT	6.931.958.804	8,9%	8.289.050.507	10,9%	-16,4%	▼
5	PR	5.420.137.006	6,9%	5.178.231.863	6,8%	4,7%	▲
6	PA	4.985.699.486	6,4%	4.548.991.229	6,0%	9,6%	▲
7	RS	4.206.778.403	5,4%	5.081.505.317	6,7%	-17,2%	▼
8	ES	2.572.390.047	3,3%	1.963.397.516	2,6%	31,0%	▲
9	SC	2.565.182.900	3,3%	2.672.766.183	3,5%	-4,0%	▼
10	BA	2.554.054.378	3,3%	2.561.164.509	3,4%	-0,3%	▼
11	GO	2.401.065.951	3,1%	2.902.035.247	3,8%	-17,3%	▼
12	MS	2.185.489.315	2,8%	2.091.243.323	2,8%	4,5%	▲
13	MA	1.041.599.636	1,3%	1.136.703.940	1,5%	-8,4%	▼
14	RO	656.390.845	0,8%	685.989.618	0,9%	-4,3%	▼
15	PE	473.534.677	0,6%	598.837.321	0,8%	-20,9%	▼
16	TO	373.260.278	0,5%	481.897.856	0,6%	-22,5%	▼
17	CE	309.083.079	0,4%	499.592.603	0,7%	-38,1%	▼
18	AL	298.450.350	0,4%	296.945.813	0,4%	0,5%	▲
19	AM	268.039.594	0,3%	218.072.278	0,3%	22,9%	▲
20	RN	171.501.462	0,2%	143.146.368	0,2%	19,8%	▲
21	PI	139.646.284	0,2%	261.445.406	0,3%	-46,6%	▼
22	SE	71.400.002	0,1%	67.829.007	0,1%	5,3%	▲
23	RR	57.362.671	0,1%	72.911.611	0,1%	-21,3%	▼
24	AP	52.871.352	0,1%	49.521.033	0,1%	6,8%	▲
25	DF	49.570.782	0,1%	102.911.963	0,1%	-51,8%	▼
26	PB	44.749.809	0,1%	68.257.089	0,1%	-34,4%	▼
27	AC	15.679.434	0,0%	10.357.104	0,0%	51,4%	▲
Não Declarada		4.353.532.783	5,6%	107.711.779	0,1%	3941,8%	▲
Total		78.272.081.208	100%	75.860.555.000	100%	3,2%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Obs.: Exportações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

São Gonçalo do Amarante: Experimentou uma queda significativa de 64,9% em suas exportações, somando US\$ 89,22 milhões. A redução foi impactada pela diminuição nas compras dos Estados Unidos e a ausência de transações com o México, embora a Coreia do Sul tenha retomado importações em março, adicionando US\$ 5,69 milhões.

Fortaleza: Demonstrou um robusto crescimento de 19,1% em suas exportações, alcançando US\$ 49,51 milhões. Destaque para março, que apresentou um aumento de 94% sobre fevereiro, chegando a US\$ 20,3 milhões. Um ponto notável foi a contabilização de US\$ 8,24 milhões em exportações de soja para a China, valor que foi refletido no saldo do município, indicando que a soja foi produzida em outro estado e faturada por empresas sediadas em Fortaleza.

Sobral: As exportações caíram 19,3%, totalizando US\$ 37,37 milhões. Março registrou o menor volume do ano com US\$ 11,2 milhões, embora a Colômbia tenha mantido uma parceria comercial estável e a Alemanha tenha aumentado a compra de calçados.

Maracanaú: Registrou um crescimento de 6%, somando US\$ 25,55 milhões em exportações. Março apresentou o maior volume do ano, com US\$ 11,89 milhões, destacando-se no setor de peles e couros e o retorno do ferro como exportação para o Peru.

Icapuí: Apresentou uma leve redução de 2,6% em suas exportações, mas março foi forte no setor frutífero, alcançando US\$ 22,71 milhões, com ênfase nos mercados dos Países Baixos e Reino Unido.

Itapipoca: Aumentou suas exportações em 9,4%, totalizando US\$ 12,34 milhões. A expansão para a Argentina e os Estados Unidos foi crucial, com foco nos setores de calçados e produtos hortícolas.

Eusébio: Registrou uma queda de 6% em suas exportações, totalizando US\$ 8,62 milhões. Contudo, março foi um mês robusto, com US\$ 3,04 milhões em vendas, destacando-se também nas exportações de ceras de carnaúba.

Aracati: Experimentou um crescimento notável de 199,8%, totalizando US\$ 7,79 milhões. O aumento foi liderado pelo setor de produtos hortícolas, com os Estados Unidos como principal destino.

Quixeramobim: Teve um crescimento modesto de 2,7%, alcançando US\$ 7,74 milhões. O setor de calçados impulsionou o crescimento, apesar de uma redução nas exportações para a Argentina.

Aquiraz: Enfrentou um declínio de 49,6%, somando apenas US\$ 6,45 milhões. O setor de frutas sofreu reduções significativas, especialmente nas exportações para mercados tradicionais como México, Chile, Argentina e Holanda.

Outros Municípios: O restante dos municípios contribuiu com US\$ 43,73 milhões, uma queda de 24,7% em relação ao ano anterior, refletindo a necessidade de adaptação dos municípios cearenses ao dinâmico cenário global de exportações.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual
São Gonçalo do Amarante	89.226.049	28,7%	254.290.719	51,8%	-64,9% ▼
Fortaleza	49.513.306	15,9%	41.579.035	8,5%	19,1% ▲
Sobral	37.370.154	12,0%	46.279.770	9,4%	-19,3% ▼
Maracanaú	25.559.449	8,2%	24.114.678	4,9%	6,0% ▲
Icapuí	22.718.709	7,3%	23.335.540	4,8%	-2,6% ▼
Itapipoca	12.342.027	4,0%	11.286.528	2,3%	9,4% ▲
Eusébio	8.626.285	2,8%	9.173.130	1,9%	-6,0% ▼

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Aracati	7.794.978	2,5%	2.599.733	0,5%	199,8%	▲
Quixeramobim	7.743.107	2,5%	7.541.369	1,5%	2,7%	▲
Aquiraz	6.453.044	2,1%	12.801.409	2,6%	-49,6%	▼
Demais Municípios	43.734.362	14,1%	58.101.777	11,8%	-24,7%	▼
Total	311.081.470	100%	491.103.688	100%	-36,7%	▼
Total de Municípios	50		52		-3,8%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES

Ferro e Aço (SH2 72): As exportações cearenses de Ferro Fundido, Ferro e Aço totalizaram US\$ 87,86 milhões em março de 2024, refletindo uma queda de 64,5% em relação ao ano anterior. Este declínio destaca os desafios enfrentados pelo setor, notadamente com a redução das importações pelos Estados Unidos e a ausência de transações com o México. No entanto, a Coreia do Sul retomou suas aquisições, embora em volumes menores.

Calçados (SH2 64): O setor de Calçados registrou US\$ 61,16 milhões em exportações, marcando uma diminuição de 27,4%. A redução foi observada em diversos mercados, incluindo Argentina e Estados Unidos, embora a Alemanha tenha mostrado um aumento nas compras, contrariando a tendência de queda.

Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (SH2 08): Com US\$ 33,99 milhões em exportações, o setor viu uma retração de 25,1%. Apesar dessa queda, os melões frescos se destacaram com um aumento de 9,3%, indicando uma demanda crescente, especialmente nos Países Baixos. Contudo, a castanha de caju enfrentou reduções significativas, particularmente nos Estados Unidos.

Combustíveis Minerais (SH2 27): Apesar de um crescimento anual de 37,9%, as exportações de março caíram para US\$ 3,99 milhões, uma redução em relação aos US\$ 6,66 milhões de fevereiro. Portugal surgiu como um destino chave nesse mês, enquanto Singapura não figurou entre os importadores.

Gorduras e Óleos (SH2 15): Com um aumento de 17,9%, as exportações totalizaram US\$ 18,11 milhões. As ceras de carnaúba se destacaram com US\$ 17,5 milhões, refletindo um crescimento de 20,7%. A China manteve-se como principal importador, seguida pelos Estados Unidos e Alemanha.

Peixes e Crustáceos (SH2 03): Este setor viu um crescimento de 48,9%, atingindo US\$ 15,11 milhões em exportações. Março foi especialmente forte, com US\$ 6,21 milhões em vendas, destacando-se os Estados Unidos, China e Áustria como principais mercados.

Preparações de Produtos Hortícolas (SH2 20): As exportações atingiram US\$ 14,43 milhões até março de 2024, um aumento de 30,6%, com os Estados Unidos comprando US\$ 10,26 milhões. Houve, porém, uma redução nas vendas de março em comparação aos meses anteriores.

Peles e Couros (SH2 41): Observou-se um aumento de 15,1%, totalizando US\$ 10,68 milhões. Os Estados Unidos continuaram sendo o principal importador, com o México emergindo como o segundo maior no mês.

Sal, Enxofre, Terras e Pedras (SH2 25): O setor enfrentou uma redução de 28,3%, totalizando US\$ 8,25 milhões até março. Apesar da queda, os quartzitos se mantêm como o principal produto exportado, com a Itália como o destino mais significativo.

Algodão (SH2 52): As exportações alcançaram US\$ 5,44 milhões, um crescimento de 5,3% em relação ao ano anterior, com a Colômbia como principal destino. O Sri Lanka, apesar de uma redução em março, mostrou um aumento nas aquisições.

Demais Setores: Os outros setores alcançaram US\$ 34,31 milhões em exportações. Apesar de uma redução no valor total exportado, o portfólio de exportação do Ceará demonstrou uma notável capacidade de diversificação, aumentando para 965 diferentes tipos de produtos.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO				
SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual
72	Ferro fundido, ferro e aço	87.858.831	247.666.859	-64,5% ▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	61.161.545	84.210.572	-27,4% ▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	33.989.313	45.361.356	-25,1% ▼
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	19.744.556	14.314.134	37,9% ▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	18.111.545	15.356.450	17,9% ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	15.106.855	10.142.675	48,9% ▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	14.432.311	11.054.307	30,6% ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	10.676.202	9.277.968	15,1% ▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	8.249.502	11.572.827	-28,7% ▼
52	Algodão	5.443.161	5.261.043	3,5% ▲
	Demais Setores	34.309.258	45.374.412	-24,4% ▼
	Total	309.083.079	499.592.603	-38,1% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO			
Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	66.197.170	216.131.855	-69,4% ▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	26.872.161	33.488.560	-19,8% ▼
Melões frescos	18.025.646	16.488.693	9,3% ▲
Ceras vegetais	17.495.606	14.494.206	20,7% ▲
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	16.030.708	19.486.331	-17,7% ▼
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	13.899.801	17.148.251	-18,9% ▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	10.693.893	15.175.716	-29,5% ▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	8.927.188	19.002.187	-53,0% ▼

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	7.306.637	7.028.853	4,0%	▲
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	6.869.821	6.140.252	11,9%	▲
Demais Produtos	116.764.448	135.007.699	-13,5%	▼
Total	309.083.079	499.592.603	-38,1%	▼
Total de Produtos	965	881	9,5%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

Estados Unidos: Os Estados Unidos permanecem como o principal destino das exportações do Ceará, absorvendo 27,0% do total, apesar de uma redução significativa de 65,6% comparada ao ano anterior. Este declínio, particularmente no setor de Ferro Fundido, Ferro e Aço, sublinha os desafios contínuos no comércio bilateral.

Coreia do Sul: Retornando ao mercado em março após uma ausência no mês anterior, a Coreia do Sul registrou um notável crescimento acumulado de 2754,2%, somando US\$ 32,68 milhões. Esse aumento foi predominantemente no setor de Ferro Fundido, Ferro e Aço, destacando a nação como um emergente parceiro comercial.

México: As exportações para o México caíram drasticamente em 68%, totalizando US\$ 19,15 milhões. A maior parte desse declínio ocorreu no setor de ferro e aço, com compras concentradas em fevereiro que representaram 82% do total acumulado. Outros setores, como peles e couros, apresentaram crescimento, mas sem impacto significativo no total.

Países Baixos (Holanda): As exportações para os Países Baixos totalizaram US\$ 19,14 milhões, apresentando uma leve queda de 10,6%. O setor hortifrúti, liderado pelos municípios de Icapuí e Aquiraz, continua sendo o destaque, evidenciando a relevância deste mercado para o Ceará.

Argentina: Houve uma redução de 39,3% nas exportações para a Argentina, totalizando US\$ 14,11 milhões. Apesar da queda geral, o setor de calçados mostrou uma recuperação em março, ressaltando a importância de superar desafios para fortalecer as relações comerciais bilaterais.

China: O crescimento das exportações para a China foi de 14,1%, alcançando US\$ 12,74 milhões. Março foi um mês positivo, especialmente para o setor de peixes e cera de carnaúba, que continuam a registrar aumentos nas vendas.

Colômbia: As exportações para a Colômbia em março mostraram aumento em comparação ao mês anterior, impulsionadas pelo setor de calçados. Contudo, a queda anual foi de 19,5%, totalizando US\$ 12,09 milhões, com calçados e metais diversos mantendo-se como principais categorias exportadas.

Itália: As exportações para a Itália foram desafiadoras em março, contribuindo para uma redução anual de 28,3% no total de US\$ 11,27 milhões. As quedas nos setores de frutas e materiais como sal, enxofre, terras e pedras destacaram as dificuldades enfrentadas, embora o quartzito continue sendo um produto-chave.

Reino Unido: Com uma queda de 20,5%, as exportações para o Reino Unido totalizaram US\$ 9,57 milhões. Março viu declínios significativos em setores fundamentais como frutas e calçados, indicando obstáculos contínuos no comércio bilateral.

França: As exportações para a França diminuíram 4,2%, somando US\$ 8,65 milhões. Apesar dos desafios, calçados permanecem como o produto mais exportado, com uma demanda crescente em setores como Combustíveis Minerais.

Até março de 2024, as exportações do Ceará refletiram um mercado dinâmico, com a expansão para 116 países, mostrando a adaptabilidade do estado às mudanças no cenário internacional, apesar de uma redução na quantidade de destino em 4,9% em comparação com o ano anterior.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
Estados Unidos	83.444.652	27,0%	242.247.100	48,5%	-65,6%	▼
Coreia do Sul	32.685.280	10,6%	1.145.170	0,2%	2.754,2%	▲
México	19.150.237	6,2%	59.905.439	12,0%	-68,0%	▼
Países Baixos (Holanda)	19.148.949	6,2%	21.421.946	4,3%	-10,6%	▼
Argentina	14.116.867	4,6%	23.271.957	4,7%	-39,3%	▼
China	12.748.127	4,1%	11.174.586	2,2%	14,1%	▲
Colômbia	12.096.766	3,9%	15.035.090	3,0%	-19,5%	▼
Itália	11.269.816	3,6%	15.711.339	3,1%	-28,3%	▼
Reino Unido	9.576.096	3,1%	12.052.617	2,4%	-20,5%	▼
França	8.651.026	2,8%	9.028.447	1,8%	-4,2%	▼
Demais Países	86.195.263	27,9%	88.598.912	17,7%	-2,7%	▼
Total	309.083.079	100%	499.592.603	100%	-38,1%	▼
Total de Países	116		122		-4,9%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL					
Vias	2024		2023		Varição Anual (FOB)
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	284.690.765	235.280.287	456.034.315	524.538.119	-37,6% ▼
RODOVIARIA	12.915.809	1.742.807	22.793.486	8.076.154	-43,3% ▼
AEREA	11.468.649	6.559.084	20.759.141	6.120.334	-44,8% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	5.224	1.569	3.066	2.318	70,4% ▲
VIA NAO DECLARADA	2.632	1.124	2.595	967	1,4% ▲
Total	309.083.079	243.584.871	499.592.603	538.737.892	-38,1% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
1	SP	17.505.053.327	29,6%	18.015.615.273	29,9%	-2,8%	▼
2	SC	7.569.542.126	12,8%	7.022.459.719	11,7%	7,8%	▲
3	RJ	6.320.375.531	10,7%	5.694.582.033	9,5%	11,0%	▲
4	PR	4.197.633.666	7,1%	4.518.447.245	7,5%	-7,1%	▼
5	AM	4.169.342.870	7,0%	3.585.180.542	6,0%	16,3%	▲
6	MG	3.563.410.664	6,0%	3.614.258.991	6,0%	-1,4%	▼
7	ES	2.951.122.462	5,0%	2.118.166.696	3,5%	39,3%	▲
8	RS	2.909.541.001	4,9%	3.749.956.051	6,2%	-22,4%	▼
9	BA	2.160.722.933	3,7%	2.523.225.524	4,2%	-14,4%	▼
10	PE	1.681.095.877	2,8%	1.829.215.346	3,0%	-8,1%	▼
11	GO	1.367.087.253	2,3%	1.236.446.574	2,1%	10,6%	▲
12	MA	763.499.547	1,3%	1.328.405.247	2,2%	-42,5%	▼
13	CE	725.757.567	1,2%	738.436.850	1,2%	-1,7%	▼
14	MS	657.392.991	1,1%	782.018.392	1,3%	-15,9%	▼
15	MT	546.224.144	0,9%	628.694.182	1,0%	-13,1%	▼
16	PA	499.303.262	0,8%	585.726.480	1,0%	-14,8%	▼
17	AP	341.020.197	0,6%	210.638.853	0,3%	61,9%	▲
18	DF	335.114.711	0,6%	1.187.150.914	2,0%	-71,8%	▼
19	RO	297.712.934	0,5%	191.202.282	0,3%	55,7%	▲
20	AL	205.775.147	0,3%	156.973.529	0,3%	31,1%	▲
21	PB	141.885.266	0,2%	207.282.883	0,3%	-31,5%	▼
22	RN	114.173.296	0,2%	66.858.554	0,1%	70,8%	▲
23	SE	67.750.251	0,1%	56.805.167	0,1%	19,3%	▲
24	PI	51.048.258	0,1%	53.923.164	0,1%	-5,3%	▼
25	TO	35.127.375	0,1%	141.053.324	0,2%	-75,1%	▼
26	RR	15.599.361	0,0%	8.504.604	0,0%	83,4%	▲
27	AC	1.204.070	0,0%	1.381.075	0,0%	-12,8%	▼
	Não Declarada	87.412	0,0%	25.863	0,0%	238,0%	▲
	Total	59.193.603.499	100%	60.252.635.357	100%	-1,8%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Obs.: Importações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos Estados.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

Fortaleza: Continua como o principal importador do Ceará, com importações totalizando US\$ 197,69 milhões no acumulado do ano, uma queda de 8,0% em relação ao ano anterior. Este valor representou 27,2% do total do estado. Destacam-se as importações de cereais da Argentina, maquinários da China e combustíveis minerais da Rússia e principalmente da Holanda.

São Gonçalo do Amarante: Apesar de uma redução de 5,7%, alcançou US\$ 151,90 milhões em importações, com foco em combustíveis minerais, principalmente dos Estados Unidos, reforçando sua infraestrutura industrial e energética.

Caucaia: Experimentou um aumento de 21,8%, somando US\$ 101,46 milhões em importações. Em março, Caucaia destacou-se pelas importações significativas de Ferro Fundido, Ferro e Aço, totalizando US\$ 40,54 milhões da China, além de novas aquisições do mesmo material da Coreia do Sul e Malásia, que somaram US\$ 9,74 milhões.

Mauriti: Marcou um significativo total de US\$ 98,01 milhões em importações, todas oriundas da China, concentradas em máquinas e equipamentos elétricos, marcando um avanço importante na infraestrutura tecnológica do município.

Aquiraz: Teve um decréscimo de 23,3% nas importações, totalizando US\$ 64,51 milhões, focando em maquinário e instrumentos mecânicos, principalmente da China, destacando investimentos contínuos em capacidade produtiva.

Maracanaú: Importou um total de US\$ 42,19 milhões, refletindo uma queda de 48,8% em comparação ao ano anterior, principalmente em produtos químicos orgânicos principalmente da China, continuando a ser um importante centro industrial.

Eusébio: Com um total de US\$ 20,98 milhões em importações, registrou uma queda de 14,1%, com uma redução notável nas aquisições de maquinário e aparelhos elétricos da China.

Horizonte: Mostrou um crescimento de 38,4%, alcançando US\$ 11,55 milhões, impulsionado pela diversificação em importações de maquinários da Alemanha e França.

Sobral: Viu um aumento modesto de 1,9% nas importações, totalizando US\$ 6,28 milhões, concentrado em maquinário e instrumentos mecânicos de Portugal e combustíveis dos Estados Unidos.

Maranguape: Teve um aumento substancial de 42,3% em suas importações, chegando a US\$ 5,12 milhões, destacando-se na aquisição de máquinas e equipamentos elétricos da China.

Demais Municípios: Contribuíram com US\$ 26,06 milhões, representando uma redução de 62,9% em relação ao ano anterior, refletindo as mudanças dinâmicas no cenário de importações do estado.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
Fortaleza	197.685.489	27,2%	214.855.533	29,1%	-8,0%	▼
São Gonçalo do Amarante	151.901.014	20,9%	161.079.879	21,8%	-5,7%	▼
Caucaia	101.461.060	14,0%	83.272.281	11,3%	21,8%	▲
Mauriti	98.015.898	13,5%	-	*	*	
Aquiraz	64.509.929	8,9%	84.131.350	11,4%	-23,3%	▼
Maracanaú	42.194.625	5,8%	82.378.324	11,2%	-48,8%	▼
Eusébio	20.980.993	2,9%	24.437.405	3,3%	-14,1%	▼
Horizonte	11.549.618	1,6%	8.344.411	1,1%	38,4%	▲

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Sobral	6.278.780	0,9%	6.159.412	0,8%	1,9%	▲
Maranguape	5.119.005	0,7%	3.597.516	0,5%	42,3%	▲
Demais Municípios	26.061.156	3,6%	70.180.739	9,5%	-62,9%	▼
Total	725.757.567	100%	738.436.850	100%	-1,7%	▼
Total de Municípios	53		54		-1,9%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES – SH2

Combustíveis Minerais (SH2 27): Embora em fevereiro as importações de combustíveis minerais tenham mostrado um aumento, o acumulado do ano reflete uma redução de 7,5%, totalizando US\$ 189,38 milhões. As importações foram impulsionadas principalmente pela hulha betuminosa e óleo diesel, com destaque para os fornecimentos dos Estados Unidos, Rússia e Holanda.

Máquinas e Materiais Elétricos (SH2 85): As importações desse setor cresceram 19,8% no acumulado do ano, alcançando US\$ 133,29 milhões. O aumento na demanda por células fotovoltaicas da China evidencia o compromisso contínuo do Ceará com as energias renováveis.

Maquinário (SH2 84): O setor apresentou uma redução de 15,5% nas importações, que totalizaram US\$ 77,64 milhões. A China permanece como a principal fonte desses equipamentos, indicando um ajuste na aquisição de tecnologias avançadas para a indústria local.

Ferro Fundido, Ferro ou Aço (SH2 72): Contrariando a tendência de fevereiro, o acumulado mostrou um expressivo aumento de 90,0% nas importações, atingindo US\$ 71,77 milhões, refletindo uma maior demanda no setor.

Cereais (SH2 10): As importações de cereais no Ceará diminuíram 4,0%, totalizando US\$ 50,81 milhões. Em março, houve uma mudança significativa nos fornecedores, a Argentina, que é tradicionalmente o principal fornecedor de trigo para o estado, não registrou exportações, enquanto o Uruguai retomou suas vendas após não ter exportado nos dois primeiros meses do ano.

Produtos Químicos Orgânicos (SH2 29): Houve uma diminuição significativa de 59,8% nas importações, totalizando US\$ 24,97 milhões, com a China ainda como fornecedor chave, seguido de pelo Japão, que vem apresentando reduções.

Plásticos e Suas Obras (SH2 39): As importações diminuíram 10,4%, para US\$ 19,85 milhões, influenciadas pela redução nas aquisições de parceiros comerciais importantes como China, Alemanha, e Estados Unidos.

Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais (SH2 15): As importações caíram 28,3%, somando US\$ 19,80 milhões, com uma notável diminuição nas compras de óleo de dendê, principalmente da Colômbia.

Obras de Ferro Fundido, Ferro ou Aço (SH2 73): Este setor experimentou um crescimento notável de 144,3%, com importações alcançando US\$ 17,39 milhões, com a China e a Índia como principais fornecedores.

Obras de Pedra, Gesso, Cimento (SH2 68): As importações nesse setor caíram 29,9%, totalizando US\$ 13,33 milhões, com a Turquia, Estados Unidos e China como principais origens.

Demais Setores: Exibiram um crescimento de 5,6%, com importações totalizando US\$ 107,51 milhões, mostrando a diversificação contínua dos produtos importados pelo Ceará.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	189.383.814	204.747.126	-7,5%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	133.288.213	111.237.523	19,8%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	77.639.151	91.927.856	-15,5%	▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	71.774.379	37.782.689	90,0%	▲
10	Cereais	50.814.565	52.948.149	-4,0%	▼
29	Produtos químicos orgânicos	24.965.864	62.058.678	-59,8%	▼
39	Plásticos e suas obras	19.850.048	22.161.498	-10,4%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	19.803.288	27.614.589	-28,3%	▼
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	17.389.694	7.117.213	144,3%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	13.333.865	19.028.171	-29,9%	▼
	Demais Setores	107.514.686	101.813.358	5,6%	▲
	Total	725.757.567	738.436.850	-1,7%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual	
Hulha betuminosa, não aglomerada	110.627.501	117.224.152	-5,6%	▼
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	82.497.894	60.415.229	36,6%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	50.809.882	51.713.176	-1,7%	▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	40.829.099	37.277.853	9,5%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	22.171.287	41.625.357	-46,7%	▼
Gasóleo (óleo diesel)	22.105.647	35.316.138	-37,4%	▼
Óleos de dende, em bruto	18.568.964	26.588.534	-30,2%	▼
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm	18.283.755	4.378.562	317,6%	▲
Outros conversores elétricos estáticos	15.337.308	6.431.939	138,5%	▲

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm, com um limite mínimo de elasticidade de 275 MPa	14.638.447	536.127	2.630,4%	▲
Demais Produtos	329.887.783	356.929.783	-7,6%	▼
Total	725.757.567	738.436.850	-1,7%	▼
Total de Produtos	1.621	1.431	13,3%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

China: As importações do Ceará da China tiveram um aumento significativo de 28,9%, totalizando US\$ 321,45 milhões. Destacam-se especialmente as importações de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, além de produtos químicos orgânicos e metais, como ferro e aço, que também contribuíram consideravelmente para o total.

Estados Unidos: O Ceará importou um total de US\$ 121,16 milhões dos Estados Unidos, observando uma redução de 31,9%. Esta redução foi devido a diminuição na aquisição de combustíveis do país, principais produtos importados.

Países Baixos (Holanda): As importações aumentaram significativamente em 136,5%, somando US\$ 37,44 milhões, marcadas pela presença de combustíveis minerais, que durante março apresentaram um crescimento significativo, totalizando US\$ 24,28 milhões.

Argentina: As importações do Ceará da Argentina apresentaram um aumento de 5,7%, totalizando US\$ 37,38 milhões. O crescimento foi impulsionado principalmente pelas aquisições em janeiro, embora tenha havido uma redução nas importações em março.

Colômbia: As importações da Colômbia subiram 13,9%, totalizando US\$ 31,53 milhões. Os combustíveis minerais e óleo de dendê são os principais produtos, evidenciando a diversificação nas importações do estado.

Rússia: As importações da Rússia aumentaram 9,8%, alcançando US\$ 24,86 milhões. Os combustíveis minerais e fertilizantes foram os destaques, essenciais para os setores energético e agrícola do Ceará.

Alemanha: Observou-se uma queda de 24,5% nas importações da Alemanha, que totalizaram US\$ 19,02 milhões. A redução foi notada principalmente nos plásticos e instrumentos ópticos, enquanto os reatores nucleares e máquinas mecânicas ainda lideraram as importações.

Austrália: Registrou um aumento impressionante de 1181,3% nas importações, somando US\$ 15,03 milhões. O crescimento foi principalmente no setor de combustíveis, que dominou as importações no início do ano, com reduções significativas em março.

Uruguai: As importações do Uruguai reduziram 25,8%, com um total de US\$ 14,85 milhões. Os cereais, principal produto importado pelo estado vem apresentando reduções, refletindo ajustes nas demandas de importação de cereais.

Índia: As importações da Índia diminuíram drasticamente em 53,2%, totalizando US\$ 11,56 milhões. A queda considerável foi principalmente nos produtos químicos orgânicos, que reduziu em 93% em comparação ao ano anterior.

Até março de 2024, as exportações do Ceará demonstraram um mercado vibrante e adaptável, alcançando 116 países. Esse alcance global destaca a capacidade do estado de se ajustar às flutuações

do cenário internacional. Apesar de uma diminuição de 4,9% no número de destinos em relação ao ano anterior, a presença cearense no comércio global continua robusta.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
China	321.445.503	44,3%	249.282.412	33,8%	28,9%	▲
Estados Unidos	121.159.961	16,7%	178.030.131	24,1%	-31,9%	▼
Países Baixos (Holanda)	37.440.223	5,2%	15.828.429	2,1%	136,5%	▲
Argentina	37.382.484	5,2%	35.369.309	4,8%	5,7%	▲
Colômbia	31.527.954	4,3%	27.672.302	3,7%	13,9%	▲
Rússia	24.856.002	3,4%	22.647.664	3,1%	9,8%	▲
Alemanha	19.016.193	2,6%	25.186.885	3,4%	-24,5%	▼
Austrália	15.034.937	2,1%	1.173.431	0,2%	1181,3%	▲
Uruguai	14.847.817	2,0%	20.020.802	2,7%	-25,8%	▼
Índia	11.562.911	1,6%	24.724.767	3,3%	-53,2%	▼
Demais Países	91.483.582	12,6%	138.500.718	18,8%	-33,9%	▼
Total	725.757.567	100%	738.436.850	100%	-1,7%	▼
Total de Países	78		73		6,8%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Vias	2024		2023		Varição Anual	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	704.506.517	1.225.835.505	705.483.885	1.000.701.114	-0,1%	▼
AEREA	20.123.724	228.522	31.964.971	347.581	-37,0%	▼
RODOVIARIA	1.127.326	933.526	987.080	976.345	14,2%	▲
POSTAL	-	-	914	2	-100,0%	▼
Total	725.757.567	1.226.997.553	738.436.850	1.002.025.042	-1,7%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 85 4009.6300

 www.cin-ce.org.br

 @cinfiec_